

CPIPREPE

Comissão Parlamentar de Inquérito ao Pagamento de Rendas Excessivas aos Produtores de Eletricidade

Resolução da Assembleia da República n.º 126/2018

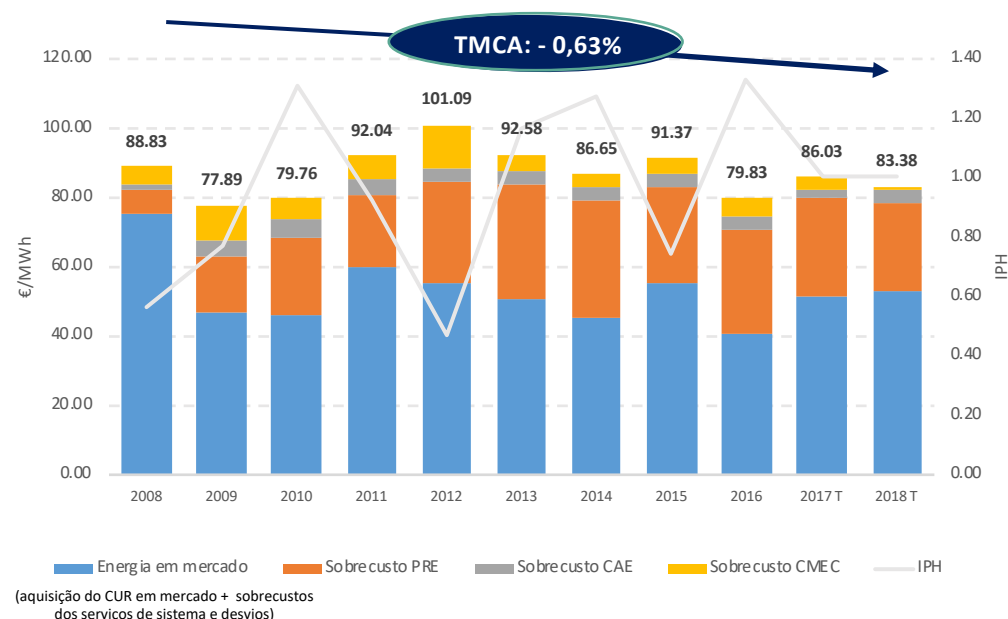
João Faria Conceição

13 Setembro 2018

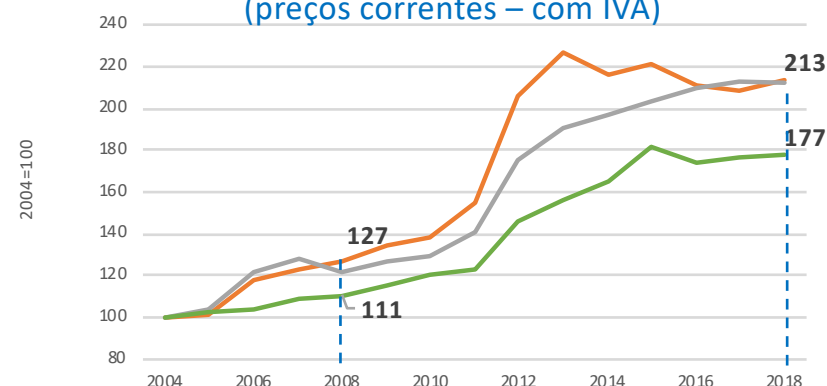
O custo efetivo da energia decresceu 0,63% ao ano desde 2008

Mas a Tarifa Final aumentou c/IVA 5,1%/ano entre 2008 e 2018

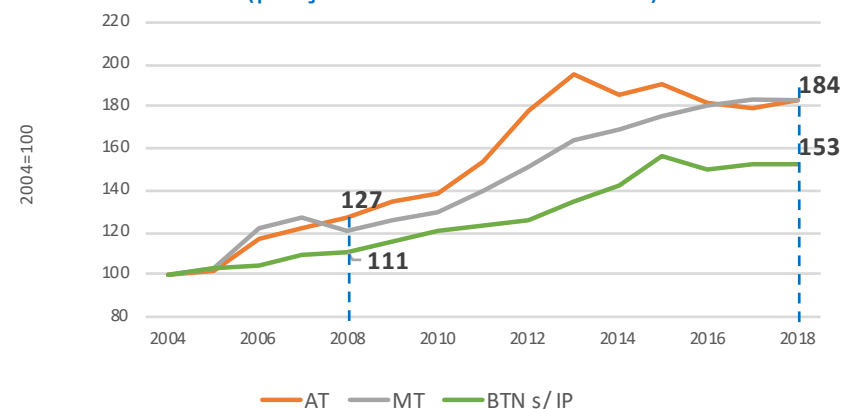
Custo efetivo¹ da energia (preços correntes)



Tarifa de venda a clientes finais (preços correntes – com IVA)



(preços correntes – sem IVA)



Se o custo efetivo de energia reduziu 6,1% nos últimos 10 anos porque aumenta 59% (s/IVA) e 68% (c/ IVA) a tarifa paga pelo consumidor (BTN) no mesmo período?

1. Custo efetivo consiste no custo que reflete todas as rubricas diretamente relacionadas com as atividade de produção: i) o preço de mercado, incluindo serviços de sistema e desvios
ii) os custos a pagar pelos consumidores decorrentes dos sobrecustos de PRE, CAE e CMEC, todos incorridos no ano de produção (sem efeitos de diferimentos de custos)

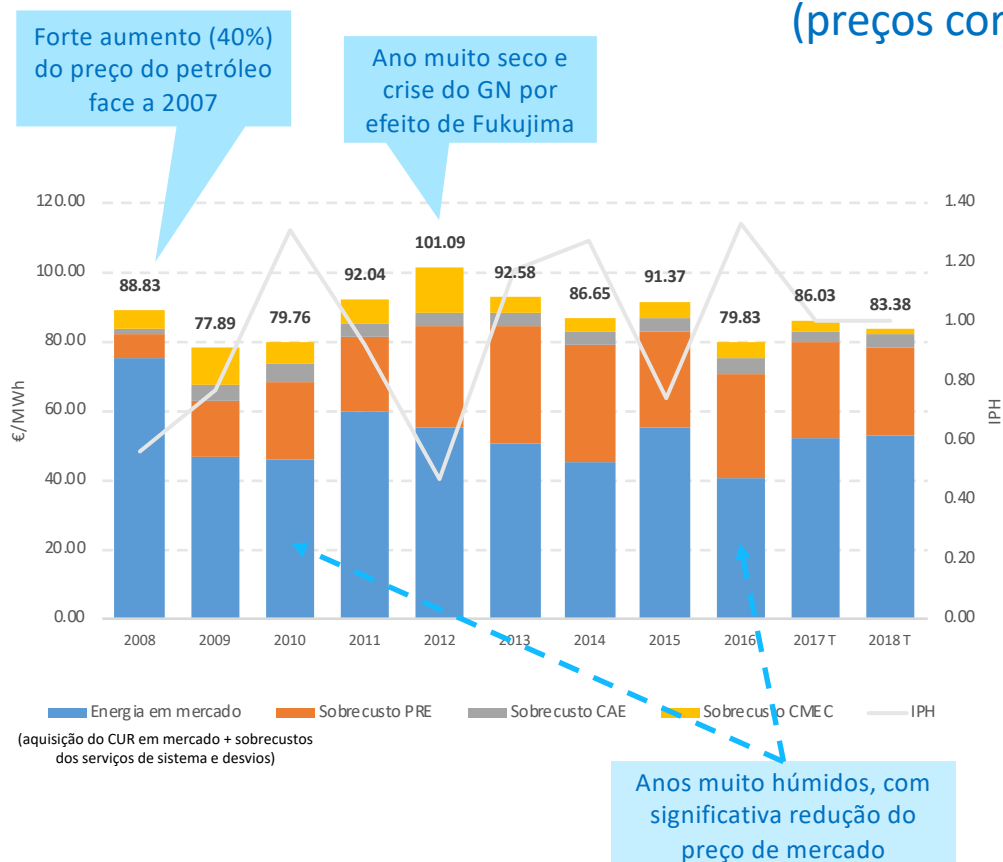
FONTE: ERSE

O custo efetivo de energia diminui 6,1% entre 2008 e 2018

Apesar da hidraulicidade e da alta dos combustíveis para geração, nomeadamente o Gás Natural

Custo efetivo da energia 2008-2018

(preços correntes)



Custo efetivo: o custo que reflete todas as rubricas diretamente relacionadas com as atividade de produção:

- o preço de mercado, incluindo serviços de sistema e desvios
- os custos a pagar pelos consumidores decorrentes dos sobrecustos de PRE, CAE e CMEC, todos incorridos no ano de produção (sem efeitos de diferimentos de custos)

Energia em Mercado – preços de mercado com base nos custos MIBEL, incluindo custos de serviços de sistema e desvios

Sobrecusto PRE – Diferencial de custo da PRE face ao preço de mercado, relativo ao ano em causa e sem diferimentos

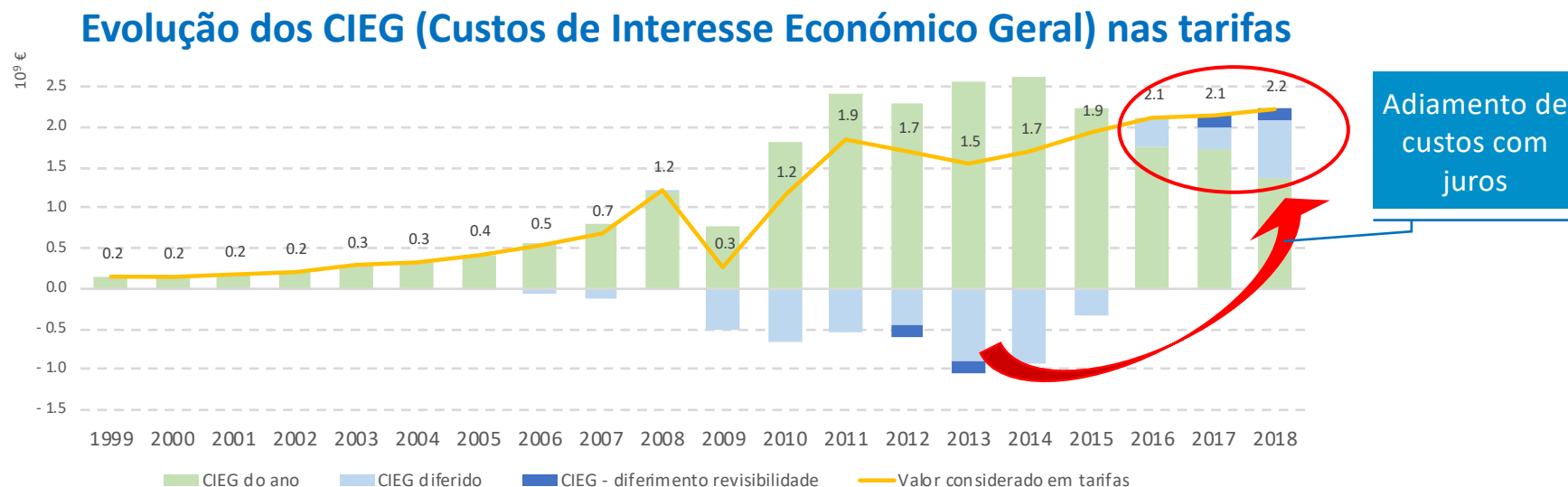
Sobrecusto CMEC – Parcela fixa anual + Revisibilidade do mecanismo CMEC, relativas ao ano em causa e sem diferimentos

Sobrecusto CAE – Diferencial do ano face às vendas em mercado

O custo efetivo da energia diminui, entre 2008 e 2018, de 88,83 para 83,38 €/MWh (-6,1%)

- Apesar dos preços elevados dos combustíveis, em especial em 2008 e 2012,
- Apesar da volatilidade hídrica com impacto nos sobrecustos PRE, CMEC e CAE

Os CIEG incorporam diferimentos significativos de custos



- 1 Já havia CIEG em crescimento relevante até 2007, ano de arranque dos CMEC
- 2 Ao longo dos últimos 10 anos, houve uma opção política de diferir custos significativos para o futuro (subsidição inter-temporal dos consumidores)
Este impacto é uma das principais causas da presente pressão sobre o custo total da eletricidade e do aumento tarifário

Os CIEG são um peso relevante na tarifa final, com contributo significativo de adiamento de custos do qual resulta um aumento da dívida tarifária

Os diferimentos de custos têm um impacto relevante nas tarifas

Em 2018, 35% do total de CIEG resultam de custos de diferimento do passado

Preço médio dos CIEG em 2018, por componente

	Montante	Por nível de tensão (€/MWh)				Total
	M€	MAT	AT	MT	BTn	
1 Custos energia do ano	1 400	8,1	10,1	16,8	53,4	30,9
CMEC	68	0,5	0,4	0,6	2,9	1,5
CAE	149	0,4	2,4	8,7	-2,9	3,3
PRE renovável	853	0,0	0,0	0,2	46,1	18,8
PRE cogeração	330	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3
2 Outros CIEGs	398	1,4	2,6	6,1	12,0	8,8
3=1+2 CIEG do ano	1 798	9,5	12,7	23,0	65,4	39,7
4 Medidas compensatórias	-349	-0,1	-0,1	-0,1	-14,4	-5,9
5=3+4 CIEG do ano com medidas compensatórias	1 449	9,4	12,6	22,8	51,0	33,8
6 Diferimentos	777	8,7	8,1	8,4	30,0	17,2
CMEC	294	2,1	1,7	2,5	12,5	6,5
CAE	-15	0,0	-0,2	-0,9	0,3	-0,3
PRE renovável	195	0,0	0,0	0,1	10,6	4,3
PRE cogeração	154	3,4	3,4	3,4	3,4	3,4
CUR (desvios do CUR)	148	3,3	3,3	3,3	3,3	3,3
7=5+6 CIEG com diferimentos	2 226	18,2	20,8	31,2	81,0	50,9

Custo exclusivo do ano

Custo global com diferimentos do passado

Custos de energia do ano

Os custos a pagar pelos consumidores decorrentes dos sobrecustos de PRE, CAE e CMEC, todos incorridos no ano de produção (sem efeitos de diferimentos de custos)

Outros CIEG

os custos a pagar para rendas de concessão de BT, sobrecustos das Regiões autónomas, PPEC, garantia de potencia e outros.

Medidas compensatórias

Extra tarifa, contribuições de produtores designadamente renováveis e licenças de CO2

Diferimento

Valor líquido imputável ao ano decorrente do diferimento de custos por via legislativa. Inclui encargos do passado incorporados no custo do ano e diferimentos dos custos do ano

As tarifas refletem a sobrecarga da regularização dos adiamentos de custos do passado

Uma parte relevante dos CIEG financiam custos complementares ao Sector

Em 2018, outros CIEGs representaram cerca de 635 M€, aos quais acrescem os impostos

Outros CIEG e Impostos

E respectivos custos de 2018

Rendas de concessão BT
258,2 M€

Interruptibilidade
88 M€

Convergência tarifária
com os Açores e Madeira
84,2 M€

Taxa de audiovisual
205 M€ (estimado)

+

IVA

635 M€

O que equivale a:

- 1 **2,4 x do custo médio anual CMEC** (260 M€ 2008-2017)
- 2 **57 % do sobrecusto médio da PRE renovável e não renovável** (1.122 M€ 2008-2017)
- 3 **17 % do custo efetivo da energia produzida** para assegurar o abastecimento do consumo nacional
- 4 **13 % do total de custo efetivo de energia + redes**

A tarifa de eletricidade tem sido uma importante fonte de financiamento de custos não diretamente relacionados com as atividades de Produção, Redes e Comercialização